



Ata n.º 20/2016

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE,
REALIZADA EM 19.10.2016

LOCAL:

Salão Nobre dos Paços do Concelho de Resende.

CONSTITUIÇÃO DO EXECUTIVO:

PRESIDENTE:

Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS);.....

VEREADORES:

Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende);.....

Sandra Manuela Rodrigues Pinto (PS);

Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (coligação PSD/CDS Por Resende);

Albano António Alves dos Santos (PS);

Anabela Ribeiro de Oliveira (coligação PSD/CDS Por Resende);.....

Maria José Rodrigues Dias (PS);.....

SECRETARIADO: Chefe da Divisão Administrativa e de Gestão Territorial, António Manuel de Almeida Pinto.....

HORA DE ABERTURA:

Eram 10h30 quando o senhor Presidente da Câmara deu início à reunião.....

A. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO;

Não se verificaram quaisquer intervenções;.....

B. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:

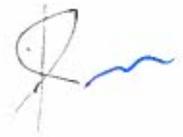
B.1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR;

O senhor Presidente solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida.....

Seguidamente, foi a referida ata colocada à discussão e sujeita a votação (na parte em que não tinha sido previamente aprovada em minuta), **tendo sido aprovada, por unanimidade.**.....

B.2. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA;

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria n.º196, datado de 14 de outubro de 2016, cuja dotação orçamental é de 394.150,93€ e dotação não orçamental é de 298.604,57€.....



B.3. COMPETÊNCIA DELEGADA; -----

Não houve.-----

B.4. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO; -----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende) – Disse que a coligação PSD/CDS Por Resende era conhecedora de que a Administração Regional de Saúde do Norte já teria procedido, não de forma definitiva mas transitória, à colocação de médicos contratados na extensão do Centro de Saúde na freguesia de São Cipriano, salientando a importância da continuidade desses serviços para os utentes. Manifestou esperança que o contexto de serviços prestados pela extensão do Centro de Saúde na freguesia de São Cipriano se mantivesse de igual modo, questionando o senhor Presidente da Câmara se possuía mais alguma informação por parte das entidades competentes relativamente a este assunto.-----

Presidente da Câmara – Salientou o facto da extensão do Centro de Saúde na freguesia de São Cipriano estar em primeira instância sob a responsabilidade do Centro de Saúde de Resende e depois de outras entidades competentes na área da saúde. Disse que o Centro de Saúde de Resende não reportou à Câmara Municipal qualquer informação, nem tão pouco, solicitou qualquer tipo de ajuda para a resolução do problema proveniente do trágico falecimento do Dr. Carlos Alberto Silva Abrantes. Disse que teve a preocupação de pessoalmente, junto das entidades competentes, obter informações referentes ao processo de substituição do médico do Centro de Saúde na freguesia de São Cipriano, sendo que lhe foi transmitido de que já se desloca à referida extensão de saúde um médico dois dias por semana. Recordou mais uma vez que ainda aguarda o agendamento de uma reunião com o senhor Presidente da ARS Norte para discussão e resolução, não só do problema da extensão do Centro de Saúde na freguesia de São Cipriano, mas também para outros problemas. Terminou manifestando a sua estranheza pelo facto do senhor Diretor do Centro de Saúde de Resende não ter transmitido qualquer informação ou pedido de colaboração para a resolução deste problema.-----

Anabela Ribeiro de Oliveira (coligação PSD/CDS Por Resende) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Sr. Presidente, Srs Vereadores, duas notas: A primeira, sobre o Centro Escolar de Resende: Em reunião ocorrida com uma representante dos pais de uma turma do pré-escolar do Centro Escolar de Resende, foi-me dada a seguinte nota: as salas que se encontram na parte superior daquele Centro Escolar, junto ao portão da entrada principal e contíguas ao parque de diversões, ou de recreio, estão sujeitas a demasiada exposição solar, o que faz aumentar em exagero a temperatura no interior daquelas salas; o dito parque, que confina com essas mesmas salas, também não está habilitado com nenhum tipo de sombra. Assim, proponho que seja estudada a possibilidade de se diligenciar, no sentido de munir aquele espaço de algum tipo de sombra ou cobertura. Se me permite, e sem ter



CÂMARA MUNICIPAL

efetuado nenhuma análise de custos ou de produtos, umas coberturas semelhantes às que se usam nos parques de estacionamento dos supermercados, podem ser um caso a estudar, dentro claro está das devidas regras de segurança. Mas sei que a Câmara, tem nos seus serviços, técnicos habilitados que podem estudar a melhor possibilidade de implementar esta medida, darão uma mais eficiente proposta, que poderá ter efeitos imediatos na qualidade de vida das nossas crianças. A segunda nota, é sobre uma linha de apoio a projetos de Wi-fi para Centros Históricos, disponibilizada pelo Turismo de Portugal. Esta linha é destinada a dotar os centros históricos e as zonas de maior afluxo turístico de redes de acesso à internet sem fios e sem custos para os utilizadores. Por forma a permitir aos turistas e outros a utilização de Wi-fi de forma gratuita e ainda permitir o acesso a conteúdos informativos que maximizem a sua experiência no destino. Esta linha é destinada a Câmaras Municipais, tem um limite máximo de incentivo de €50.000,00 por projeto, com apoio até 90% das despesas elegíveis e corresponde a um incentivo não reembolsável. Se precisarem de mais dados é só consultar o site do Turismo de Portugal. Muito obrigado".-----

Presidente da Câmara – Disse que o executivo já era conhecedor dos temas abordados pela senhora Vereadora Anabela Oliveira, esclarecendo que relativamente ao Centro Escolar da Resende os serviços já procederam à plantação de duas árvores com o intuito de proporcionar sombra ao local, todavia, manifestou estranheza pelo facto de este tipo de situações e outros problemas que possam existir não serem transmitidas diretamente ao executivo ou à própria escola. Relativamente à segunda nota disse que também já era do conhecimento do executivo e que o mesmo já se encontra no respetivo pelouro para avaliação e elaboração de candidatura, agradecendo a preocupação demonstrada em alertar o executivo para esta possibilidade.-----

C. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”:-----

C.1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente a lista contendo assuntos para conhecimento do executivo.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Foi tomado conhecimento.-----

C.2. PROCESSO DE TOPONÍMIA – RECTIFICAÇÃO - JUNTA DE FREGUESIA DE RESENDE;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a retificação do processo de toponímia da Freguesia de Resende.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.3. GRUPO DESPORTIVO DE RESENDE – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para ratificação, um pedido de apoio financeiro no valor



CÂMARA MUNICIPAL

de 15.000,00€ para fazer face às despesas do início da época desportiva 2016/2017, nomeadamente inscrições de atletas nos diversos campeonatos.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende) – Disse que relativamente a este pedido, já recorrente, o clube em causa já deveria ser conhecedor das despesas e que estas deveriam ter sido acauteladas anteriormente, evitando-se este tipo de “urgência e extraordinária” na concessão de apoio financeiro, terminando sugerindo que o clube em causa em futuras épocas possa acautelar-se relativamente a despesas que são recorrentes e necessárias para o início de cada época desportiva.-----

Presidente da Câmara – Disse que estes e outros tipos de apoios estão condicionados à existência de fundos disponíveis, referindo que devido à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso existem algumas condicionantes ligadas a este tipo de despesas. Disse ainda que o Município de Resende foi bastante atingido pelas intempéries ocorridas por todo o concelho e que foi necessária a disponibilização de fundos para fazer face as mesmas, aguardando-se ainda resposta à candidatura feita para este tipo de calamidade, mas que até ao momento ainda não possui qualquer resposta.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, ratificar.**-----

C.4. DOAÇÃO DE QUADRO – MARIA VILAÇA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aceitação, a doação de um quadro intitulado "Natal em Resende", da Senhora Dr^a Maria Vilaça, residente na Rua Martim Moniz, Porto.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aceitar e agradecer.**-----

C.5. ANDRÉ MIGUEL ALEXANDRE – DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DE PROCESSO DE OBRAS Nº 135/2011;-----

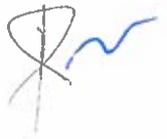
Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a declaração de caducidade do processo nos termos do nº5 do artigo 71º do RJUE. Em sede de audiência prévia o requerente não se pronunciou.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar nos termos da informação dos serviços.**-----

C.6. PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DE COMPROPRIEDADE – DEOLINDA ADELAIDE PEREIRA CORREIA CRUZ;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um requerimento em nome de Deolinda Adelaide Pereira Correia Cruz, a requerer que lhe seja certificado que não existe qualquer



CÂMARA MUNICIPAL

inconveniente em que se celebre a escritura pública de aumento de compropriedade dos prédios rústicos, inscritos na matriz predial respetiva sob os artigos 1289º e 2099º, da freguesia de Barrô, concelho de Resende. Os serviços da DOPU informaram favoravelmente.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.7. PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DE COMPROPRIEDADE – SÉRGIO ORLANDO CARRILHO PINTO – SOLICITADOR;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um requerimento em nome de Sérgio Orlando Carrilho Pinto, Solicitar, a requerer que lhe seja certificado que não existe qualquer inconveniente em que se celebre a escritura pública de aumento de compropriedade do prédio rústico, inscritos na matriz predial respetiva sob o artigo 364º, da União das Freguesias de Felgueiras e Feirão, concelho de Resende. Os serviços da DOPU informaram favoravelmente.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.8. PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DE COMPROPRIEDADE – SÉRGIO ORLANDO CARRILHO PINTO – SOLICITADOR ;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um requerimento em nome de Sérgio Orlando Carrilho Pinto, Solicitador, a requerer que lhe seja certificado que não existe qualquer inconveniente em que se celebre a escritura pública de aumento de compropriedade do prédio rústico, inscritos na matriz predial respetiva sob o artigo 783º, da freguesia de Cárquere, concelho de Resende. Os serviços da DOPU informaram favoravelmente.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.9. PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DE COMPROPRIEDADE – SÉRGIO ORLANDO CARRILHO PINTO – SOLICITADOR;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um requerimento em nome de Sérgio Orlando Carrilho Pinto, Solicitador, a requerer que lhe seja certificado que não existe qualquer inconveniente em que se celebre a escritura pública de aumento de compropriedade do prédio rústico, inscritos na matriz predial respetiva sob o artigo 770º, da freguesia de Cárquere, concelho de Resende. Os serviços da DOPU informaram favoravelmente.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.10. TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP) – 2017 - PROPOSTA;-----



CÂMARA MUNICIPAL

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e posterior envio à Assembleia Municipal, uma proposta de subscrição pelo senhor Presidente da Câmara, para o ano de 2017 a propor a adoção pelo município de Resende da TMDP, decorrente da alteração da legislação vigente que impõe a sua aplicação nos termos do artigo 106º da Lei nº5/2004, de 10 de Fevereiro, conjugada com o artigo 12º, nº1, do Decreto-Lei nº123/09, de 21 de Maio, com incidência objetiva e subjetiva na mesma área e aprovar a TMDP com base na aplicação de um percentual de 0,25% sobre cada fatura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do correspondente município, nos termos do artigo 106º, nº3 do diploma atrás citado.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.**-----

C.11. CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS – TÉCNICO SUPERIOR (ENGENHARIA AGRONÓMICA) – PROPOSTA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, uma proposta subscrição pelo Chefe de Divisão de Recursos Humanos, Educação e Ação Social relativa à contratação de um Técnico Superior (Engenharia Agronómica).-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (abstenção da coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar.**-----

C.12. GRUPO DESPORTIVO DE RESENDE – SECÇÃO DE VETERANOS – PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TRANSPORTE;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para ratificação, um pedido da Secção de Veteranos do Grupo Desportivo de Resende, a solicitar a isenção do pagamento das taxas, relativamente aos transportes das deslocação para a realização dos jogos a efetuar fora do concelho.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, ratificar.**-----

C.13. COMPANHIA DAS ÁGUAS DAS CALDAS DE ARÊGOS, E.M., S.A. – MINUTA DE CONTRATO-PROGRAMA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e posterior envio à Assembleia Municipal, a minuta de contrato-programa para 2017 entre o Município de Resende e a Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, E.M., S.A.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende) – Referiu que a proposta



CÂMARA MUNICIPAL

apresentada era semelhante à do ano anterior e que o valor a transferir era igual. Disse que gostaria de alertar, de igual modo como feito no ano anterior, para o modelo de gestão e sustentabilidade por forma, também, a acautelar os recursos humanos da Companhia das Águas das Caldas de Arêgos. Solicitou ao senhor Presidente da Câmara mais informação relativa ao interesse em investir já demonstrado por um privado e se o caderno de encargos que deu origem à abertura do concurso público internacional e posteriormente ao ajuste direto, ambos “desertos”, seria o mesmo para a conclusão do negócio com o privado, cujo interesse já foi demonstrado. Por último referiu que o sentido de voto da sua bancada seria o mesmo do ano anterior, ou seja, voto contra.-----

Presidente da Câmara – Disse que a pretensão é do Município mas que a “atitude” cabe ao investidor, aguardando-se ainda que o mesmo formalize a apresentação de uma minuta de modelo de negócio e respetivo caderno de encargos, pelo que à data não possui mais qualquer tipo de informação. Referiu que pelo exposto anteriormente o Município teve de elaborar a proposta apresentada e submetê-la a deliberação do executivo, referindo que a haver qualquer tipo de desenvolvimento relativamente ao assunto da Companhia das Águas das Caldas de Arêgos seria dado conhecimento aos senhores Vereadores.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (votos contra da coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar e remeter à Assembleia Municipal.**-----

C.14. DOCUMENTOS PREVISIONAIS – 2017;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e posterior envio à Assembleia Municipal, a proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2017.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“O documento de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2017 é muito semelhante ao apresentado no ano passado. Nós recorremos novamente de igual modo como o fizemos no ano passado ao ano de 2014 para ir buscar do ponto de vista do conteúdo político, defendemos e continuamos a defender o mesmo. Face a isso queremos essencialmente vincar ou sublinhar dois pontos. Primeiro, elogiar a componente técnica do documento, a forma como está estruturado e todos os que contribuíram para a sua elaboração, contudo, a nosso ver, o problema não é técnico mas sim um problema político. Temos de ser coerentes com o que defendemos e não acreditamos na sua concretização, apesar de verificar que existe no documento um reforço no que diz respeito, concretamente, à reabilitação de algumas estradas e que não podemos deixar de sublinhar como positivo, é uma necessidade, não tão pertinente como o saneamento, mas é uma necessidade e a sua manutenção tem de continuar a ser feita. No entanto também não podemos deixar de fazer aqui algumas considerações relativamente à leitura que é feita do documento e que a haver com o seguinte, se nós nos recordamos no passado o grande responsável por tudo o que corria de mal era o anterior Governo e também há questões, que nós temos de admitir, e é a pura realidade, que é a



CÂMARA MUNICIPAL

questão do encerramento, para quem tem do ponto de vista político uma identidade ligada ao anterior Governo, para nós foi um constrangimento e uma vergonha ter-se verificado o que se verificou com a senhora Ministra que ao encerrar o Tribunal não ter a delicadeza de receber o Presidente da Câmara para tratar do assunto, nós entendemos que de facto é lamentável e que de certa forma nos envergonha a todos. Relativamente ao mapa das freguesias continua a ser exatamente o mesmo, a Lei das Finanças Locais continua a ser o mesmo, a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso tão criticada, severamente criticada, continua a ser o mesmo, relativamente aos cuidados de saúde e concretamente no que se refere ao SAP do Centro de Saúde de Resende também não se verificou alteração, absolutamente nenhuma, relativamente à educação, na altura colocaram-se faixas negras quando se encerrou o Tribunal e a questão do Centro de Saúde, felizmente temos aqui um dado que não foi absolutamente negro, foi a questão de não haver um único despedimento com o encerramento do Tribunal, as pessoas foram deslocalizadas para outros Tribunais. No entanto e relativamente ao Externato D. Afonso Henriques julgo que ninguém consegue esconder ou todos reconhecemos que no final deste ano letivo, são quarenta trabalhadores, entre docentes e não docentes, que ficam sem o emprego que tinham, certamente irão encontrar outras soluções e haverá quem se empenhe em resolver este tipo de situações. Custa-nos que se tenha feito uma crítica tão severa relativamente a estas duas questões e não tenha havido a coerência relativamente a um Governo da “cor” deste executivo e não haja aqui uma referência ao encerramento de uma instituição com décadas, que contribuiu para a cultura e para o conhecimento no nosso concelho e na região e não haja uma única palavra sobre isso. Para terminar relativamente ao primeiro ponto, coloca-mos aqui uma questão que tem haver com acessibilidades, saber se relativamente ao atual Governo, ao longo da democracia todos os Governos acabaram por abandonar este território do ponto de vista das acessibilidades, não temos uma ligação condigna a Bigorne, ao Marco de Canaveses ou a Baião, saber se nos contactos com o atual Governo se existe alguma novidade relativamente a EN 222-2 ou a EN 321-2. Por fim, nós de facto não encontramos uma estratégia credível e exequível no documento que nos é apresentado, que valorize como deveria, o território, turismo, os produtos da terra, a baía do Douro onde estamos inseridos, o termalismo e a qualidade das nossas águas, a biodiversidade, o património religioso milenar, a herança arqueológica que os nossos antepassados nos deixaram, os saberes e tradições e acentuando aqui um pormenor que tem haver com o fomento e assistência empresarial e queria dar aqui como exemplo uma conversa séria tida com um empresário que me disse ter feito o que estava ao alcance dele para ter um negócio a funcionar no Parque Industrial de Anreade e que depois de tantos constrangimentos que encontrou foi “obrigado” a sair do concelho dele para se deslocar e comprar em Penedono aquilo que pretendia comprar aqui para criar dezasseis postos de trabalho, esta situação deve-nos fazer refletir a todos, estou a falar de uma situação concreta e de uma pessoa credível que vai criar dezasseis posto de trabalho em Penedono e que poderia cria-los aqui. A juntar a isto, julgo que de facto, o documento do ponto de vista, e reintegrando os argumentos já referidos, na sua forma esta muito bem estruturado tecnicamente, na substancia e politicamente nós não acreditamos que ele se concretize conforme



CÂMARA MUNICIPAL

devia".-----

Presidente da Câmara – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“No que diz respeito ao encerramento do SAP do Centro de Saúde de Resende, só agora se encontra em aprovação o Orçamento de Estado para 2017 e ainda se encontra em aberto a possibilidade da sua abertura, sendo aliás este exatamente um dos assuntos que irei abordar com o Presidente da ARS Norte. Relativamente ao elogio técnico e aos técnicos que elaboraram o orçamento, queria lembrar que o senhor já como Vereador e como responsável do executivo apresentou aos resendenses um manifesto onde dizia que a Autarquia de Resende tinha uma dívida de dezasseis milhões de euros no âmbito no empréstimo que nós solicitamos para fazer o equilíbrio contas da Câmara de Resende. E lembro-me que o senhor nesse manifesto, perante todos os resendenses, depreciou e insultou os serviços técnicos da Câmara Municipal de Resende, porque pôs em causa a apresentação de contas que esse gabinete, que é o mesmo que agora elogia, apenas porque estão a aproximar-se as próximas eleições, tentando agora “passar a mão pelo pêlo” dos serviços técnicos financeiros que ofendeu gravemente. Isto é um facto e o senhor não pode desmentir isto. Depois disse que o Parque Industrial de Anreade tem um empresário interessado e que poderia criar dezasseis postos de trabalho. Gostaria de saber quem é esse empresário, qual é o seu modelo de negócio que poderia dar lugar a dezasseis postos de trabalho. O Parque Industrial encontra-se com alguns constrangimentos no que diz respeito ao desaterro, tendo já sido iniciado um processo de limpeza mas deparamo-nos com um “osso duro de roer”, que é um conjunto de pedras enormes que estão a obstaculizar e a dificultar a dita limpeza. Existe também da parte do empreiteiro a necessidade de utilização de “tiros” para destruição das referidas pedras e a necessidade da respetiva autorização por parte do Ministério do Ambiente tem atrasado essa tarefa, mas penso que o assunto será resolvido a curto prazo. Relativamente ao documento em apreço é efetivamente um documento de continuidade, está dentro do nosso mandato e não possui grandes variantes, penso que aquilo a que nós nos propusemos a fazer vai sendo feito com maior ou menor dificuldade, pois como deve imaginar temos tido, principalmente neste ano de 2016, uma ano complicado no que diz respeito às intempéries e que nos causou muitos contratemplos. Depois tivemos o problema da cereja e da dificuldade à volta do seu cultivo e por consequência a atividade económica, pois é a cereja a principal atividade económica que mais contribui para o nosso concelho em termos económicos e depois tivemos o problema dos incêndios. Tivemos uma série de contratemplos que efetivamente nos causaram aqui alguns problemas, temos tido ao longo do tempo alguns problemas, nomeadamente com a Lei dos Compromissos. Em relação à questão do encerramento dos serviços ainda esta semana estive reunido com o senhor Diretor do Externato D. Afonso Henriques onde nós nos propusemos a colaborar com a instituição no sentido de arranjar algumas alternativas para que o Externato continue a funcionar, não como escola, mas inserido dentro de outra área. Estamos a tentar desenvolver ações para que se concretize uma mudança ao estilo do antigo Externato. Queria dizer-lhe o seguinte: este Governo encerrou o Externato dentro de uma perspetiva em que entende que os externatos e associações financiadas não são escolas públicas e a diferença vem daqui, este



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

Governo não fechou serviços públicos e o Governo anterior, efetivamente, fechou-os. O Tribunal e o Centro de Saúde são serviços públicos e absolutamente essenciais para uma comunidade como a nossa e o senhor Vereador referiu que o encerramento do Tribunal não gerou desemprego mas gerou outras consequências, que o senhor se esqueceu de referir porque lhe convém não as referir, que é o facto de os habitantes de Resende, para terem acesso a justiça, terem de se deslocar para Lamego e para Viseu. Enquanto o encerramento do Externato não causa nenhum contratempo aos nossos alunos porque têm aqui próximo uma escola pública que os serve a cem por cento, há aqui algumas diferenças, o senhor aproveita agora, e agora já o ouço falar porque anteriormente não o ouvia falar sobre o assunto, é natural, mas agora já deve perceber que aquilo que foi projetado e planeado no início deste mandato estamos a tentar cumprir dentro daquilo que nos é possível e assim o faremos até ao final do mandato".-----

Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende) – Disse que relativamente ao funcionários da Autarquia estes são conhecedores da consideração e respeito que tem por cada um deles. Referiu que efetivamente o Parque Empresarial de Anreade apenas possui uma única firma, uma serralharia, sendo que essa já se encontrava lá sediada anteriormente. Terminou questionando o senhor Presidente se no que diz respeito ao assunto da certificação da cereja já possuía alguma novidade.-----

Presidente da Câmara – Respondeu afirmativamente mas que não a prestaria naquele momento.

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (votos contra da coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar e remeter à Assembleia Municipal.**-----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara propôs a aprovação em minuta de todos os assuntos submetidos a decisão do órgão, **o que foi aprovado por unanimidade**, e deu por encerrada a reunião, eram 11h20.-----

Os documentos que servem de suporte às deliberações tomadas encontram-se arquivados digitalmente no sistema de gestão documental |portalDoc, com réplicas no servidor, na partilha Atas, pasta Câmara Municipal, subpasta Ano 2016.-----



Dr. M. Garcez Trindade

Presidente da Câmara Municipal



Dr. António Manuel de Almeida Pinto

Chefe da DAGT